

NOTÍCIA BOTÂNICA: UM TÓPICO NAS REVISTAS DE ENSINO DO RIO GRANDE DO SUL

LÉIA BEATRIZ SELL¹; VANIA GRIM THIES²

¹Universidade Federal de Pelotas – leiasell1997@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – vaniagram@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como fonte de investigação as Revistas do Ensino do Rio Grande do Sul e está vinculado a pesquisa de dissertação de mestrado em Educação, desenvolvida junto ao centro de memória e pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (Hisales/Fae/UFPeL)¹. Em virtude da pandemia (COVID-19), o estudo passou por adaptações, tendo em vista o impedimento de consulta ao acervo físico. Assim, recorreu-se para a alternativa das revistas digitalizadas do repositório digital Tatu² da Universidade Federal do Pampa. Este trabalho tem como objetivo analisar o tópico “notícia Botânica” presente nas Revistas de Ensino do Rio Grande do Sul na década de 1950.

O conhecimento sobre as plantas é mais antigo do que podemos imaginar, como reforça CHASSOT (2000) que:

O estudo das plantas fez parte dos primeiros conhecimentos do homem, pois este necessitava selecionar raízes, caules, folhas, frutos e sementes destinados alimentação, vestuário e construção. Imaginemos os problemas de seleção de raízes não-tóxicas para a alimentação tanto animal como humana (CHASSOT, 2000, p. 15).

Quando pensamos a Botânica no ensino, se observa que tem raízes recentes dentro da Ciência, constitui-se como pesquisa, no Brasil, em 1982, com a criação da uma Sessão de Ensino dentro da Sociedade Botânica do Brasil – SBB, mas o pensamento biológico e o conhecimento Botânico que o sustentam estão presentes na humanidade desde seus primórdios (GÜLLICH, 2003). Assim também, ao longo dos anos aparecem as dificuldades em ensinar e, conseqüentemente, em aprender Botânica, o que conhecemos atualmente por “cegueira Botânica”, termo criado por WANDERSEE e SCHUSSLER (2002). Com conhecimentos prévios esclarecidos, se organiza esta pesquisa, tão importante para Botânica, afim de mitigar uma possível cegueira. A Botânica, embora pouco notória no Ensino Fundamental nas escolas, é uma “disciplina” institucionalizada dentro da Biologia, sendo considerada uma área interdisciplinar, cujos objetos de estudos também contribuem com outras áreas biológicas (SANTOS, 2006). Pelos motivos expostos, busquei pelas produções relacionadas à Botânica para

¹ O Hisales - História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares - é um centro de memória e pesquisa, constituído como órgão complementar da Faculdade de Educação (FaE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL), que contempla ações de ensino, pesquisa e extensão. Sua política principal é fazer a guarda e a preservação da memória e da história da escola e realizar pesquisa. Mais informações: site (<http://www.ufpel.edu.br/fae/hisales/>), redes sociais (Facebook: Hisales / Instagram: @hisales.ufpel) e e-mail (grupohisales@gmail.com).

² As Revistas de Ensino podem ser encontradas no site: <http://sistemas.bage.unipampa.edu.br/tatu/index.php/revistas-do-ensino-do-rio-grande-do-sul/>

compreender os materiais que serviram de suporte aos professores primários ao longo do anos, chegando até as Revistas do Ensino do Rio Grande do Sul.

2. METODOLOGIA

A abordagem deste estudo é articulada a perspectiva da pesquisa qualitativa e a coleta de dados se configurou pelo formato online e digital, tendo como fonte principal as Revistas de Ensino disponíveis no Repositório Digital Tatu (Unipampa)³. O contato inicial com estas revistas aconteceu cursando a disciplina do mestrado em Educação Cultura escrita: abordagens históricas, sociológicas e antropológicas, no segundo semestre de 2020. A partir deste momento, comecei a ver as possibilidades de realizar o estudo com este material e identificar a presença da Botânica nas mesmas.

Para o desenvolvimento deste trabalho ocorreu inicialmente a busca de todas as Revistas disponíveis no Repositório Digital Tatu, e de imediato realizei uma busca em qual período histórico a Botânica era predominante, assim optei pelas décadas de 1950 e 1960 e também por ser o marco inicial das Revistas disponíveis no repositório. A partir desta observação, dei início à coleta de dados realizando anotações de todos os temas encontrados na área da Botânica, independente da matéria/área. Realizei o registros como número de páginas, autores, assunto tratado, entre outros. Segundo Bacellar (2020), fontes de estudo como estas, são insubstituíveis, com informações históricas, e encontrar os documentos que servem ao tema trabalhado é uma sensação de prazer, e os move novamente a retornar a pesquisa (BACELLAR, 2020).

Ao concluir esta observação inicial, encontrei o tópico “notícia Botânica, tópico este encontrado nas *Revistas de Ensino/RS* da década de 1950.. Apesar de algumas dificuldades encontradas, como analisar as Revistas somente de maneira virtual é fundamental pensar sobre a importância dos documentos (LE GOFF, 1988), podendo ser verdadeiro ou falso, que não há notícias históricas se não fossem os documentos, assim como as Revistas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

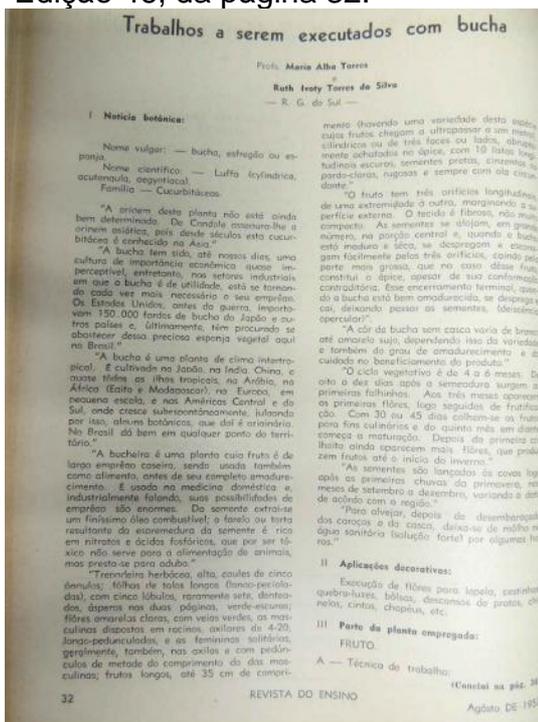
As *Revistas de Ensino/RS* estão disponíveis de maneira digital no Repositório Digital Tatu da UNIPAMPA, e encontram-se também fisicamente no acervo Hisales. A década de 1950, período analisado para este estudo, é composto por um total de 40 revistas. Este estudo é um recorte da pesquisa de dissertação, trazendo o enfoque principal na “notícia botânica”, um dos tópicos das Revistas de Ensino/RS da década de 1950. Este tópico esteve presente em um total de quatro vezes, sendo duas vezes no ano de 1957 e duas no ano de 1958. Destaque para o ano de 1958, onde encontrei o maior número de revistas disponíveis.

Os quatro temas destas notícias são: trabalhos com bucha conforme podemos observar na Figura 1, palha de trigo, trabalhos com sementes de cinamomo como

³ O repositório digital é fruto das iniciativas do projeto “As Políticas Públicas de Formação de Professores em impressos pedagógicos: O caso da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul (1951-1978)”, que desde 2015 tem desenvolvido ações que permitiram a digitalização e disponibilização online de algumas edições da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul. A partir de 2018, situado no contexto do projeto “Educação, História e Políticas na região de abrangência da Universidade Federal do Pampa”, e como resultado dos esforços do Grupo de Estudos em Educação, História e Narrativas (GEEHN), a proposta foi ampliada com a disponibilização de versões digitais de outros acervos e a criação do Repositório Digital Tatu.

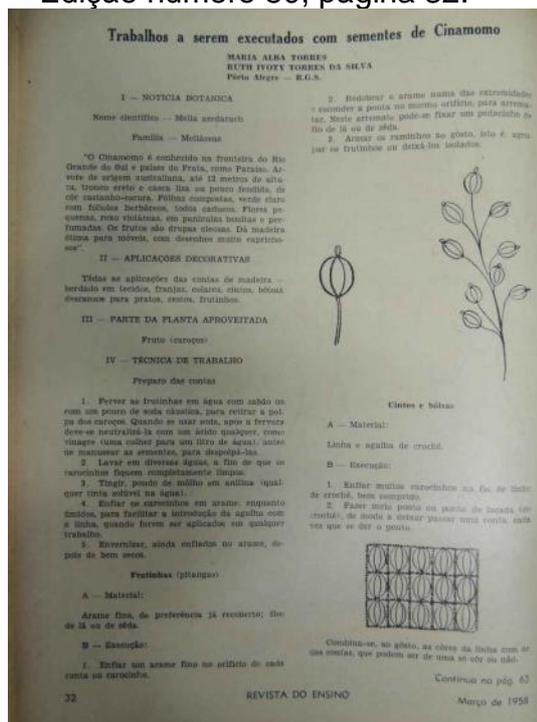
podemos observar na Figura 2 e sobre a palha de milho. E como já podemos observar nessas duas figuras, que quando se trata do tópico “notícia botânica”, o tema é abordado desde a taxonomia vegetal, origem, utilidades da planta abordada, além de outras características da planta. E ao analisar especificamente os conteúdos na área da Botânica, como fisiologia, nome científico e popular, estes estão frequente apenas no tópico abordado nesse estudo.

Figura 1: Revista de agosto de 1957 Edição 46, da página 32.



Fonte: Repositório Digital Tatu

Figura 2: Revista de março de 1958 Edição número 50, página 32.



Fonte: Repositório Digital Tatu

O mais curioso nestes quatro temas, é o fato de que todos têm em comum a autoria, sendo de Ruth Ivoty Torres da Silva e Maria Alba Torres. Ruth é identificada como Auxiliar Técnica do CPOE⁴ e, posteriormente, como Técnica em Educação, e é escritora de diversos livros tendo importante participação na seção de educação rural nas *Revistas de Ensino/RS*. E a Revista esteve um breve tempo sob propriedade privada da professora Maria de Lourdes Gastal (maio à novembro de 1956).

Quando pensamos mais a fundo sobre os quatro temas encontrados no tópico da “notícia Botânica”, podemos observar que estes trazem plantas que podem ser usadas para fazer uma aula prática, alguma atividade extra além do conteúdo formal. Quando fala do trabalho com a bucha, traz além das características botânicas, exemplos de decorações, além da confecção de chapéus, bolsas, cintos, e demais objetos (figura 1). Ao trazer na “notícia Botânica” os trabalhos realizados com sementes de cinamomo, mostra-se exemplos de aplicações decorativas, técnicas de trabalho para a confecção de bolsas e cintos, e mostrando o passo-a-

⁴ Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais do Rio Grande do Sul. Esse Centro de Pesquisa estiveram relacionados, principalmente, com a avaliação do rendimento escolar, com investigações sobre medidas da capacidade intelectual escolares e com as atividades de orientação técnica aos professores.

passo para a confecção de colares e franjas, como podemos observar na figura 2, anteriormente.

Assim como o tema relacionado a palha de trigo, as informações não são tão detalhadas, mas não deixa de trazer os principais aspectos taxonômicos da planta, algumas características, e uma atividade prática. O quarto tema é sobre a palha de milho, assim como os outros temas, traz inicialmente as principais informações taxonômicas, algumas características, e em seguida exemplifica uma atividade prática, a confecção de cestas.

Ao analisar as *Revistas de Ensino/RS* da década de 1950, percebi que os temas relacionados a área da Botânica são tratados com muita riqueza, e vista de maneira muito interdisciplinar, a tornando ainda menos invisível. Atualmente esta interdisciplinaridade é muito menos vista, cada conteúdo (tema) separado/visto em sua disciplina (matéria).

4. CONCLUSÕES

Pode-se concluir previamente pelos estudos realizados até o momento, na área da botânica, que as *Revistas de Ensino/RS* possuem grande diversidade de temas de maneira interdisciplinar. Foi uma iniciativa das professoras primárias apoiado em diversos momentos pela Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul.

O tópico “notícia botânica” pode ter sido um importante contato inicial com a Botânica para muitos professores, principalmente por estas *Revistas de Ensino/RS* servirem de base para lecionar em sala de aula. Além deste tópico, a Revista traz com muita riqueza outros temas na área da Botânica, de maneira interdisciplinar, colaborando para a mitigar a invisibilidade com que a botânica é vista.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BACELLAR, C. Uso e mau uso dos arquivos. *In*: PINSKY, C.B; et al (Orgs.) **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2020. Cap. 2, pag. 23-79.
- CHASSOT, A. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação**. Ijuí: Editora Unijuí, 1ª ed. 2000.
- GÜLLICH, R.I.C. **A botânica e seu Ensino: história, concepções e currículo**. 2003. Dissertação. (Mestrado em Educação nas Ciências) Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências, Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul.
- LE GOFF, J. Documento-Monumento *in* História e Memória. 4 ed. 1988.
- WANDERSEE, J. H.; SCHUSSLER, E. E. Toward a theory of plant blindness. **Plant Science Bulletin**, v.47, p.2-9, 2002.